

## **DEPOIMENTO**

Franciscu Sedda

È professore associato di Teoria e filosofia dei linguaggi presso l'Università degli Studi di Cagliari, dove insegna Semiotica generale e Semiotica culturale. Nell'agosto 2019 ha ottenuto l'abilitazione come professore ordinario.

## DARCILIA, O L'ARTE DEL DIALOGO

Il tempo della pandemia, del confinamento, dell'impossibilità di viaggiare e incontrarsi riempie di nostalgia il ricordo dei momenti passati con amici e colleghe a discutere di semiotica.

Le numerose conferenze online in cui siamo coinvolti non possono sostituire il contatto in presenza, la sua profondità, la sua magia.

Ciò che viene a mancare è quell'arte del dialogo che oltre che nel momento della conferenza, si sviluppa attorno ad esso, negli interstizi, nelle pause, nel momento in cui ci si conosce al di là del rito accademico dell'intervento, con le sue domande e risposte finali, che per quanto fondamentale non esaurisce il colloquiare ma solo può rinvigorirlo e rilanciarlo.

Darcilia Simões di questa preziosissima arte del costruire dialoghi e occasioni di colloquio è stata ed è maestra. Lo è stata, per me, nella capacità di accogliere con modi gentili e con volto sempre sorridente lo straniero che arrivava da lontano, facendolo sentire parte in modo naturale di un gruppo semiotico e delle discussioni che da tempo portava avanti. Lo è stata nella capacità di tradurre quei dialoghi in volumi collettivi in cui tener traccia di quei momenti, di quei pensieri, di quelle sensazioni.

Grazie a lei, a Carmem Praxedes, al gruppo SELEPROT ho potuto conoscere la splendida realtà della semiotica alla UERJ e a Rio de Janeiro; una realtà capace di creare reti e tradurre lingue, conoscenze e punti di vista.

Un rapporto che a distanza di anni, e nonostante la distanza fisica che così duramente ci segna in questo momento, ancora continua e che sotto gli auspici di Darcilia e della sua arte sono certo continuerà ancora a lungo.

## TRADUÇÃO1

É professor associado de Teoria e Filosofia das Linguagens na Universidade de Cagliari – Sardenha, Itália – onde ensina Semiótica Geral e Semiótica Cultural. Em agosto 2019 obteve a habilitação como Professor Titular.

## DARCILIA, OU A ARTE DO DIÁLOGO

O tempo da pandemia, do confinamento, da impossibilidade de viajar e de se encontrar preenche de saudade a recordação dos momentos passados com amigos e colegas a discutir semiótica.

As numerosas conferências online em que éramos envolvidos não podem substituir o contato presencial, a sua profundidade, a sua magia.

Isso que falta é aquela arte do diálogo que, para além do momento da conferência, desenvolve-se entorno dela, nos interstícios, nas pausas, no momento em que nos conhecemos para além do rito acadêmico das palestras, com as suas perguntas e respostas finais, que, por mais fundamentais que sejam, não exaure o coloquial, mas pode apenas revigorá-lo e relançá-lo.

Darcilia Simões, dessa preciosíssima arte de construir diálogos e oportunidades de colóquio foi professora. O foi,

<sup>1</sup> Tradução de Carmem Praxedes, Professora Associada do Instituto de Letras da UERJ, em que leciona Língua Italiana, disciplinas da Licenciatura, atuando também na especialização em Língua Italiana -Tradução e no Mestrado em Linguística.

para mim, na capacidade de acolher com modos gentis e com o rosto sempre sorridente o estrangeiro que chegava de longe, fazendo-o se sentir parte, de maneira natural, de um grupo semiótico e das discussões que, há muito, levava à frente. O foi na capacidade de traduzir aqueles diálogos em volumes coletivos, que preservavam as marcas daqueles momentos, daqueles pensamentos, daquelas sensações.

Agradeço a ela, a Carmem Praxedes, ao grupo SELEPROT ter podido conhecer a esplendida realidade da semiótica na UERJ e no Rio de Janeiro; uma realidade capaz de criar redes e traduzir línguas, conhecimentos e pontos de vista.

Uma relação que a distância de anos, e, não obstante a distância física que assim duramente nos ensina neste momento, ainda continua e que, sob os auspícios de Darcilia e da sua arte, estou certo, continuará ainda por muito tempo.